

# Jô decide mais uma vez e Corinthians passa pelo Santos em Itaquera

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Fernando Dantas/Gazeta Press) – O Corinthians conseguiu transpor mais um obstáculo no início de ano e do trabalho do técnico Fábio Carille à frente do clube. Apenas três dias depois de sofrer para se classificar na Copa do Brasil diante do Brusque, o Alvinegro se impôs sobre o Santos na tarde/noite deste sábado, no estádio de Itaquera, e conquistou sua segunda vitória em clássicos na temporada, juntando-se ao Derby de duas semanas atrás. A segunda com gol marcado por Jô, dessa vez logo no começo do segundo tempo.

Com o triunfo conquistado, mais uma vez por um gol de diferença, como em todas as outras vitórias do ano, o Timão chega a 18 pontos, se mantém como melhor campanha do Campeonato Paulista e abre mais vantagem no Grupo A do torneio, cada vez mais perto de assegurar uma vaga no mata-mata. O Peixe, por sua vez, fica com 10 pontos e segue atrás de Ponte e Mirassol, líderes da sua chave e, no momento, classificados à fase seguinte.

Na próxima rodada do Paulista, os comandados de Carille encaram a Ponte Preta, no Moisés Lucarelli, enquanto Dorival Júnior vai com seu grupo de atletas para o estádio Baetão, encarar o São Bernardo, ambos no domingo. Antes, porém, os clubes entram em campo por outras competições. O clube do Parque São Jorge faz o primeiro jogo da terceira fase da Copa do Brasil, contra o Luverdense, fora de casa, na quinta-feira, mesmo dia em que a equipe da Baixada visita o Sporting Cristal, em Lima, no Peru, pela estreia na Taça Libertadores.

Vladimir impede vitória parcial

O primeiro tempo do clássico teve um ator principal e 21 outros coadjuvantes dentro de campo. Mesmo conseguindo chegar com razoável tranquilidade ao gol adversário, os corintianos acabaram ofuscados pela grande atuação do goleiro santista Vladimir. Reserva de Vanderlei e motivo de desconfiança da torcida, o arqueiro realizou pelo menos quatro defesas difíceis e evitou que o Peixe fosse para os vestiários em desvantagem.

A primeira foi aos oito minutos do primeiro tempo, quando Romero tabelou com Arana e achou Maycon em boa condição na entrada da área. O garoto arriscou chute forte, no canto direito, e viu o adversário voar para fazer a defesa. Depois, em uma das poucas investidas dos visitantes na etapa inicial, Kayke recebeu bom passe de Vitor Bueno na grande área e tentou dar de bico com o pé direito, mas mandou fraco, na mão de Cássio.

Depois de uma breve intervenção dos seus parceiros, que não conseguiram segurar a bola na frente, Vladimir voltou a aparecer quando Jadson bateu escanteio pelo lado direito, na segunda trave, e Balbuena cabeceou no canto oposto. O goleiro, que já havia dado dois passos para a direita, conseguiu se recuperar e espalmou a bola. Seis minutos depois, Vladimir encaixou chute forte de Jadson.

Dali até o intervalo, porém, foi que os corintianos tiveram seus melhores lances. Aos 40 minutos, em breve inversão de Romero para o lado direito, o paraguaio recebeu ótimo passe de Fagner dentro da área e tentou passe rasteiro para Jô. Lucas Veríssimo fez o corte para trás e ia marcando um gol contra até que Vladimir, com muito reflexo, esticou o braço esquerdo para fazer a defesa. Dois minutos depois, ele pôde agradecer o gramado ao ver Jô, livre na pequena área, escorregar e chutar fraco para fácil intervenção do santista.

A magia que Vladimir parecia ter feito no gol defendido pelo Santos acabou assim que os times mudaram de lado. Procurando

manter um ritmo forte de marcação, o Timão logo conseguiu abrir o placar. Após boa triangulação entre Guilherme Arana, Rodriguinho e Romero, o paraguaio acionou o lateral esquerdo na linha de fundo e o garoto descolou lindo cruzamento na segunda trave. Lá estava Jô, que ganhou de Cleber e testou sem chances para o arqueiro.

O lance, que empolgou a torcida presente no estádio e fez o volume da torcida corintiana alcançar o nível mais alto até então, parecia que transformaria o clássico em um jogo mais atrativo, com o Santos saindo para o ataque. Dorival Júnior, insatisfeito com a produção ofensiva do seu time, tirou Kayke e Yuri, mandando a campo Thiago Ribeiro e Rafael Longuine, abrindo mão de um centroavante e apostando na movimentação dos escolhidos.

Até os 31 minutos, porém, o jogo não teve nem sequer um outro chute a gol. Quem quebrou essa marca foi, mais uma vez, um jogador do Corinthians. Léo Jabá, que acabara de entrar no lugar de Ángel Romero, puxou contra-ataque, driblou Rodrigão e invadiu a área. O garoto, com Victor Ferraz ainda pela frente, cortou para o pé direito e tentou o chute, mas acabou mandando por cima do gol.

Na base da pressão e nas bolas mandadas em direção a Rodrigão, que entrou após Dorival desistir da ausência de um camisa 9, o Peixe ainda tentou buscar o empate. Carille, satisfeito com o 1 a 0, apostou em Kazim e Giovanni Augusto no lugar de Jô e Rodriguinho. Sem qualidade na hora de armar as jogadas, porém, restou aos alvinegros da Baixada lamentar outro revés em clássico e, aos donos da casa, celebrar com a Fiel.

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**